Ano 62.º—Numero 6:240—Quarta-feira, 26 de fevereiro de 1913

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,

Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSIMATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

PROPAGANDA DEMOCRATICA

O imposto democratico

Escreveu Consiglieri Pedroso:

VII

Diz-se: mas o imposto de consumo tambem póde ter repercussão, porque o operario se compensará no aumento do salario, que exige pelo seu trabalho. Isto não é verdade, Pelo menos na pratica não tem tal afirmação realidade alguma.

O salario determina-se principalmente pela lei da oferta e da procura. Quer dizer, quando ha muitos operarios a procurar trabalho, o salario diminue. Pelo contrario quando faltam braços para um certo serviço o salario aumenta.

Póde representar-se esta lei economica pela seguinte formula pitoresca: Quando dois operarios correm atraz de um patrão, o salario desce; quando dois patrões correm atraz de um operario, o salario sóbe.

No primeiro caso ha abundancia de braços, e por consequencia o patrão impõe as suas condições, pagando o minimo. No segundo caso ha falta de braços, e por consequencia os operarios impõem as suas condições, fazendo-se pagar pelo maximo.

Embora, portanto, o imposto do consumo esmague o pobre operario, sobrecarregado de uma nomerosa familia, se houver abundancia de braços no mercado, em vez dele poder exigir como compensação um aumento de salario, diminue!

Eis os motivos porque os impostos indiretos são em geral injustos, e os impostos de consumo são em especial iniquos, anti-economicos e anti-higienicos.

Será possivel, porem, com o desiquilibrio do nosso orçamento e com as despezas sempre crescentes, que consigo traz o aumento da civilisação, abolir completamente estes impostos?

E' infelizmente impossivel

Os impostos indiretos constituem hoje mais de metade das nassas receitas ordinarias, e elimina-los seria decretar uma estrondosa bancarota, que consigo arrastaria o credito da nação e porventura a nossa independencia.

Mas se não é possivel aboli-los, é indispensavel atenuar muitos deles, principalmente muitos dos de consumo, que mais cruelmente pezam sobre as classes menos abastadas.

E' indispensavel sobretudo corrigir quanto antes a desproporção, que no nosso orçamento existe entre a cifra dos impostos diretos e a dos impostos indiretos.

Assim, para só falarmos do ultimo periodo da nossa historia constitucional, vemos que no exercicio de 1851-1852 os impostos diretos somavam 2:025 contos de reis, emquanto que os impostos indiretos subiam a 6:839 contos de reis. No exercicio de 1861-1862, isto é, na decada seguinte, a importancia dos impostos diretos era de 2:620 contos e a dos impostos indiretos de 7:153 contos de reis. Em 1871-1872 os impostos indiretos eram na importancia de 5:304 contos de reis, e os indiretos na de 9:572 contos de reis. Em 1381-1882 os impostos diretos somavam 6:480 contos de reis. Em 1883-1884, emfim, os impostos diretos desciam a 6:245 contos, emquanto que os indiretos ancendiam á enorme cifra de 16:105 contos de reis, isto é, mais de metade da receita ordinaria do respetivo exercicio!!

E' esta desproporção anormal que é indispensavel e urgente corrigir. Os nossos governos teem até hoje recorrido de preferencia ao imposto indireto, porque é mais facil de cobrar e porque é mais elastico. Este estado de coisas, que representa uma viciosa tendencia financeira, não pode e nem deve continuar. A economia do paiz já se resente profundamente desta desproporção.

A bandeira, pois, de uma politica sinceramente democratica, deve escrever o seguinte principio no tocante a impostos: «diminuição e mesmo abolição gradual dos mais odiosos impostos de consumo, e sua substituição por equitativos impostos diretos, aliviando-se por esta forma as pezadas contribuições, que esmagam as classes menos abastadas.»

* * *

Acabamos de falar em impostos diretos. Já atraz dissémos o que por tais impostos se devia entender. Vejamos agora a que requisitos eles devem satisfazer, para serem equitativos e justos.

O imposto direto póde ser *fixo, proporcional* ou *progressivo.*

«Imposto fixo» dá-se, quando a contribuição é a mesma indistintamente para todos os cidadãos de um paiz.

E' o que se chama capitação, por isso que recái sobre a cabeça de cada um, isto é, sobre cada individuo.

Se amanhã, por exemplo, as côrtes gerais decretassem que cada cidadão portuguez pagaria de imposto direto ao Estado 2$000 reis anuais, quaisquer que fossem os seus haveres, seria esta contribuição um «imposto fixo.»

«Imposto proporcional» dá-se toda a vez que o individuo é taxado proporcionalmente ás suas posses. Assim, por exemplo, se um individuo que tem de rendimento 120$000 reis anuais paga ao Estado 6$000 reis de imposto, ou 5 por cento desse rendimento, no sistema do imposto proporcional aquele que tem de rendimento 1:200$000 reis ou dez vezes mais, deve pagar 60$000 reis ou dez vezes mais tambem.

«Imposto progressivo», finalmente, é aquele em que os contribuintes não pagam proporcionalmente aos seus haveres, mas pagam os mais ricos numa proporção mais forte e os pobres numa proporção mais fraca.

Assim, por exemplo, se se taxarem os rendimentos até 400$000 reis a 1:000$000 rs. a 5 por cento, os rendimentos de 1 a 2 contos de reis anuais a 7 por cento, os rendimentos superiores a 2 contos de reis anuais a 10 por cento, temos um imposto progressivo.

Qual destes tres generos de impostos—fixo, proporcional, ou progressivo—é o mais equitativo?

Evidentemente o terceiro, isto é, o imposto progressivo.

Senão vejamos: O imposto fixo iniquo, porque faz pagar tanto ao pobre, que nada ou pouco tem, como o rico, que possue milhões de seu. Quem pode achar justo que pague 2$000 reis, suponhamos, de imposto, o que ganha 400 reis diarios, e que pague os mesmos 2$000 reis anuais o que tem de rendimento 100 mil reis por dia?! Um imposto assim, é odioso, é tiranico, é uma monstruosidade!

Desmentido

Pelo governo civil do distrito foi enviada aos administradores de concelho uma circular em que se desmentem categoricamente os boatos espalhados áêcrca das potencias estrangeiras reclamarem enormes indenisações pela confiscação dos bens das extintas congregações religiosas.

Folgamos em repetir, com o testimunho oficial, e tornar bem publico, que tais atoardas não teem o menor fundamento e são antes o reflexo de insofridos e insaciaveis desejos dos inimigos do regimen.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Adelaide da Silva, e os srs. Amadeu Faria de Magalhães e José de Sousa Lopes.

Amanhã, o sr. dr. Joaquim Pinto Coelho.

Alem, as sr.as D. Estér Cruz Chaby, D. Alice Vidal de Magalhães, D. Maria Vidal, D. Palmira Vidal, e os srs. Edmundo Martins Rosa, e dr. Egas Ferreira Pinto Basto.

VISITAS:

Vimos nestes dias em Aveiro os srs. P.e Tavares Xavier, Atanazio de Carvalho, dr. João Marques Vidal e Manuel Maria Amador.

◆ De visita aos seus, esteve em Alquerubim o sr. David Pinho, estimavel comerciante da praça do Porto.

◆ Esteve ha dias em Mogofores o sr. coronel Cerveira e Albuquerque, ilustre governador civil do Porto.

EM VIAGEM:

Seguiu já com sua esposa para Almeida, para onde foi nomeado escrivão notario, o sr. Guilherme de Vasconcelos.

◆ Chegou á sua casa da Bairrada o sr. Adriano Neto Ferreira Sucena.

◆ Vindo do Pará chegou ao paiz o sr. Albano da Silva Madaleno.

◆ Tambem chegaram da mesma procedencia os srs. Manuel Maria Tavares e Manuel da Silva Quintas, bemquistos negociantes naquela cidade brazileira.

◆ Passaram num dos ultimos dias na estação desta cidade, o primeiro com destino a Lisboa e o segundo ao Porto, os nossos amigos e ilustrados oficiais do exercito, srs. tenente-coronel Vasconcelos Dias e tenente Fernando de Vilhena.

Este ultimo é aqui esperado no sabado proximo, regressando no domingo á capital.

ENFERMOS:

Na quinta Lagos, encontra-se enfermo o sr. dr. Carlos Luiz Ferreira.

◆ Continua melhorando o sr. Amadeu Faria de Magalhães.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 25 de fevereiro

No ministerio da justiça reuniu, conforme a convocação anterior, a sub-comissão encarregada de elaborar um plano de reforma da organisação judiciaria. Estiveram presentes os srs. drs. Oliveira Guimarães, Caetano Gonçalves, Augusto Soares, Lobo de Avila, Pedro de Castro, Carlos Olavo, Barbosa de Magalhães, Alberto Xavier e Garcia Diniz. Tratou-se da organização dos tribunais de Lisboa e Porto, ficando assente conservar a organisação atual da 1.ª instancia nas duas cidades, divididas as funções por juizes criminais, civis e comerciais, estas com as mesmas varas. Discutiu-se depois se as funções civis e comerciais deviam ser exercidas pelo mesmo juiz, travando-se um interessante debate sobre as vantagens e inconvenientes do juri comercial Falaram os srs. drs. Lobo de Avila, Caetano Gonçalves, Barbosa de Magalhães, Alberto Xavier e Carlos Olavo, defendendo este ultimo e o sr. dr. Barbosa de Magalhães, calorosamente, o juri comercial, opinando pela sua conservação nos termos da organisação vigente O sr. dr. Lobo de Avila propôz a substituição do juri comercial pela instituição dos acessores, escolhidos entre os profissionais de comercio com competencia tecnica e especialisada. Posto o assunto á votação, foi deliberado, por maioria, conservar o sistema atual do juri comercial estabelecido palo codigo do processo comercial. Votaram pelo sistema do juri comercial, tal como é admitido em materia civil, os srs. drs. Caetano Gonçalves, Lobo de Avila e Alberto Xavier, sendo em seguida posta em discussão a questão dos juizos de investigação criminal de Lisboa e Porto.

Depois de largo debate, foi aprovado por maioria que haja tres juizos de investigação em cada cidade, auxiliados por outros tantos juizes ajudantes, sendo para esse efeito dividida a comarca de Lisboa em tres areas, cada uma das quais terá um desses tribunais.

Em vista disso, resolveu-se extinguir a repartição de investigação criminal da policia civica, distribuindo se a policia judiciaria por aqueles tres juizos..

A sessão terminou depois das 24 horas, sendo marcada a nova reunião para quinta-feira, com a seguinte ordem de trabalhos: *fixação da competencia dos juizes de concelho e dos juizes de direito.*

═ A'cêrca da pendencia entre os deputados, srs. Vasconcelos e Sá e Alvaro Pope consta que não haverá encontro pelas armas e se procura solucionar o conflito por meio de arbitragem, sendo um dos arbitros o sr. dr. Egas Moniz.

═ O sr. tenente Pimentel, que foi da guarda republicana será julgado em conselho de guerra do dia 5 de março.

═ Partiu para o norte o sr. dr. Galileu Correia, sub inspetor da fiscalisação das sociedades comerciais, a fim de proceder ao exame ás escrita da Caixa-economica e do teatro de Aveiro e á das cooperativas do Porto, e bem assim, em Braga, assistir á assembleia geral da Companhia carris e ascensores do Bom Jesus, na qual se tratará de redução do respetivo capital.

═ Da encomenda feita pela Companhia dos caminhos de ferro portuguezes ás casas Henschal & Sohn e Sociedade dos ateliers do norte da França e Nicaise & Delcure, chegaram já a Lisboa cinco locomotivas Compound, de grande velocidade, estando a caminho 70 carruagens, senda 20 mixtas de 1.ª e 2.ª classes e as restantes de 3.ª classe, toda de tipo moderno do usado na grandes linhas europeias. Este material destina-se aos comboios rapidos e correios.

═ O sr. ministro da guerra concedeu o premio de 1:000$ para o concurso hipico internacional, que se realisará em Lisboa no proximo mez de maio, promovido pela Sociedade hipica portugueza

═ Deve ser enviado ámanhã a direção geral da contabilidade, a fim de ter o devido andamento, o processo de aposentação do sr. Caldeira Rebalo, chefe da 3.ª repartição da direção geral de instrução primaria.

═ Está sendo revisto pelo sr. ministro da guerra o novo codigo disciplinar do exercito.

Jota & C.ª

Movimento monarquico

Fala-se em nova tentativa de incursão realista. Numa das ultimas madrugadas apareceram afixados, como em Lisboa o haviam sido já, pelas ruas, em diversos predios, uns pequenos cartazes em que se previne o povo republicano de que os conspiradores monarquicos continuam ativamente nos seus manejos, preparando um novo assalto á segurança das instituições. Assina essa prevenção a «Alta venda da carbonaria portugueza», que julga o momento oportuno para recomendar que não desertem dos seus postos de vigilancia os bons republicanos.

Que haverá? A carbonaria diz assim.

O governo, entretanto, declara não se preocupar com qualquer alteração da ordem publica, por que não a receia. E' certo ter chegado informação de que circulavam pela fronteira da Galisa individuos suspeitos.

Dr. José Marques Loureiro

Conforme noutro logar dizenos, esteve em Aveiro o ilustre causidico visiense, nosso presado amigo, sr. dr. José Marques Loureiro.

Veio sua ex.ª no exercicio da sua profissão de advogado, e a sua passagem pelo tribunal da comarca deixou marcado mais um logar, ao pé daqueles que mais teem ilustrado a tribuna portugueza, afirmando, junto de nós, o alto conceito e prestigio de que gosa em toda a larga circumscrição judicial das duas Beiras.

E', de facto, o sr. dr. José Marques Loureiro, uma daquelas prestigiosas figuras que se assinalam, pelo talento e pelo saber, no meio seleto dos que exercem a profissão honrosa que desempenha.

Vindo aqui pela primeira vez, fazendo salientar, como tão brilhantemente salientou, os dotes excecionais da sua inteligencia e sobresaír os primores da sua educação e do seu carater, a sua maneira de vêr, de compreender, de desempenhar a sua elevada missão, causou a impressão profunda dos que mais alto teem sabido afirmar-se no animo e na admiração de todos nós.

O sr. dr. José Marques Loureiro é bem aquela nobre e prestigiosa figura de atleta contra quem impunemente se não briga. Lutador de poderosos recursos, os seus botes são certeiros e de tal modo vibrados, que o adversario cái exanime a meio da luta.

Isso sucedeu ainda agora, no sabado ultimo, no tribunal judicial da comarca.

O ilustre advogado deixou entre nós a nitida impressão do seu alto valor.

Sua ex.ª seguiu, acompanhado, como viera, pelo seu e nosso querido amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, até á Pampilhosa, no domingo ultimo, para a sua casa de Vizeu.

Novamente e com o verdadeiro afeto que nos merece, daqui o abraçamos.

Movimento local

Anotações do passado (1912i) — *Dia 26 de fevereiro.*—Com um tiro de revólver suicida-se, em Espinho, o conhecido escritor e esclarecido medico, dr. Manuel Larangeira.

Dia 27.—E' definitivamente aprovado o novo projeto de defeza de Espinho.

Dia 28.—Passa na cidade um violento tufão.

Boletim oficial.—Foram nomeados: ajudante do notario sr. Lopes da Cunha, de Estarreja, o sr. Joaquim de Almeida e Silva; e oficial de deligencias do 3.º oficio da mesma comarca, o sr. Manuel da Silva Castro.

◆ Foram nomeados ajudantes da 2.ª conservatoria de Lisboa, o sr. dr. Angelo de Sá Couto da Cunha Sampaio Maia, filho do nosso ilustre amigo, sr. conde de S. João de Vêr; e oficial de deligencias para a comarca de Aveiro o nosso patricio, sr. Francisco de Matos Junior.

Pesca do bacalhau.—Vai já grande azafama entre pescadores e emprezas de pesca de bacalhau, com a proximidade da nova *safra.* Em breves semanas deve começar a partida dos navios, que vão antes a Lisboa para meter mantimentos, seguindo depois para os bancos da Terranova.

Paroco de Anta.—Os habitantes da freguezia de Anta, concelho de Espinho, estão descontentes com o paroco que lhes impozeram. Pretendem outro e bom é se evite que se possa dar, por tão pequena coisa, alguma scena de maior.

A boa prudencia aconselha se remedeie o mal a tempo de evitar maiores males.

Entre Lisboa e Porto.—Desde o dia 1 do proximo mez de março é retirada dos comboios rapidos entre Lisboa e Porto, que partem, respetivamente, de Lisboa-Rocio ás 8-30 e do Porto-S. Bento ás 17-55, a carruagem-salão da «Companhia-internacional dos vagões-leitos,» que faz parte da composição dos referidos comboios, os quais ficam, portanto, desde aquela data, fazendo apenas serviço de passageiros de 1.ª e 2.ª classes.

Semana-santa.—Como se não realisassem este ano, nas duas egrejas paroquiais da cidade, as solenidades da Semana-santa, foi aberta uma subscrição para as mesmas solenidades poderem ter logar no magestoso templo da Santa-casa da Misericordia, o que se verificará com o maximo explendor.

Dos sermões do «Mandato» e das «Lagrimas» estão encorregados dois distintos oradares sagrados, um dos quais préga pela primeira vez em Aveiro.

Desmentido.—Tendo-se propositadamente propalado, até por noticia enviada a jornais de Lisboa, que fôra por considerações que em caso nenhum podiam têr logar, que o sr. dr. Ramada Curto não vinha tomar parte, como advogado da acusação, no processo de imprensa que se julgou aqui no sabado e a que noutro logar nos referimos, escreveu sua ex.ª uma carta, que foi lida naquele julgamento, ao sr. dr. Barbosa de Magalhães, seu amigo e colega, desmentindo inteiramente a afirmação.

O sr. dr. Ramada Curto tinha pessôa de familia, muito querida, em estado de saude que lhe não permitia saír agora de Lisboa, e essa foi a unica razão que ali o prendeu.

Em sua substituição veio, como se sabe, o não menos ilustre e não menos notavel jurisconsulto, sr. dr. José Marques Loureiro, que deixou de si e dos seus meritos em Aveiro o grande conceito que merecem as suas superiores qualidades de inteligencia e de ilustração.

Chuva.—Chuveu copiosamente na noite de 2.ª feira. Foi por demais durante as primeiras horas, chegando a haver pequenas inundações em algumas casas e ruas, estas por efeito da fraca vasão das valetas.

O dia de ontem, mormente do lado da manhã, foi egualmente de chuva torrencial. Trovejou, felizmente ao longe, e caíu graniso. Este em pequena quantidade.

Hoje continua chuvendo, fazendo-se sentir fortemente o vento sudoeste.

O barometro continua baixo

Teatro-Avenida de Lisboa.—A celebre revista *A' lerta*, que tem feito um sucesso grandioso, sem precedentes! Todas as noites tem a afluencia de centenas de pessoas.

Neste momento, em Lisboa, o grande acontecimento, no que se refere a espetaculos, é constituido pela revista intitulada *A' lerta*!, em scena no «Teatro-Avenida».

Peça alegre e movimentada, ocupando-se dos mais recentes acontecimentos, o que lhe dá uma palpitante atualidade, com critica audaciosa e tão mordaz como justa aos factos que, ultimamente, teem preocupado o espirito portuguez, a revista *A' lerta*! é, no seu genero, uma obra modelar, possuindo todos os requisitos para agradar aos mais exigentes.

Os seus tres belos actos estão repletos de ditos de espirito e de situações admiraveis, que, sem excessos nem inconveniencias, fazem rir o publico, estrepitosamente, o qual interrompe, inumeras vezes, a representação, com os seus vibrantes aplausos

A revista *A' lerta*! é um grandioso exito, expontaneamente assignalado por todo o publico e pela imprensa; as récitas da famosa peça contam-se no «Avenida» pelas enchentes, sendo raros os espetaculos em que os bilhetes se não exgotam completamente!

Na peça ha graça, vida, animação, o que e extraordinariamente realçado por um optimo desempenho, facto que não surpreende, visto ser a companhia de operêta do «Avenida», a mais completa e numerosa que existe em Lisboa.

A' frente desta encontra-se o nome prestigioso de Angela Pinto, a artista inegualavel, que é uma das mais autenticas glorias da scena contemporanea. A esta foram distribuidos numerosos papeis, como os de *Fabiano*, em que diz uma cançoneta deliciosa, *Lavandeira*, em que é encantadora de graça e simplicidade, *boy scout*, em que se apresenta com um *travesti* elegantissimo, *Rata sabia*, em que manifesta toda a vivacidade, a *Historia* em que se revela altiva, como a indole da personagem indica, e finalmente a *Rua* em que é assombrosa, dizendo essa comovente e expressiva tirada com toda a sua alma de artista previlegiada. Ha, ainda, a mencionar, da referida artista, o seu trabalho na *Generica* em que tem ensejo de patentear toda a maleabilidade do seu peregrino talento.

Tem ainda, na bela e engraçada revista, esplendidos trabalhos Armando de Vasconcelos e João Silva, que a atravessam, interpretando os papeis de *compadres*, Carmem Osorio, Flora Dison, Isabel Ferreira, Maria Litali, Maria Vitoria, Isaura Ferreira, Beatriz Pereira, Egidia de Oliveira, Marianela, Maria Fonseca, Martins dos Santos, Sebastião Ribeiro, Caetano Reis, Alfredo Ruas, Sampaio, Torres, Duarte Silva, Justiniano Gouveia e muitos outros.

A musica da revista concorre, poderosamente, para o exito obtido: amolda-se ás situações, é bonita, alegre, sem complicações, ficando logo ás primeiras, no ouvido.

A peça está esplendidamente enscenada por Armando de Vasconcelos e tem apoteóses surpreendentes, sendo dum maravilhoso efeito a do 2.º acto, de Eduardo Reis, pae. O guarda-roupa é tambem de primorado gosto, concorrendo tudo isto, em conjunto, para o exito verdadeiramente formidavel da revista *A' lerta*!, peça que por estes motivos não duvidamos recomendar aos nossos leitores, como sendo, sem contestação, o que de melhor se apresenta, atualmente, em Lisboa

Liberdade de imprensa.—Respondeu, no sabado ultimo, no tribunal judicial da comarca, por abuso de liberdade de imprensa, o cidadão Arnaldo Ribeiro, que foi condenado na pena de repreensão, custas e selos do processo.

O julgamento, que começou á hora regulamentar, a das 11, terminou pouco antes das 21, conservando-se durante todo esse tempo a sala repleta de espetadores.

Havia a natural curiosidade que arrasta as multidões ao logar onde se fere um pleito de importancia, e este tinha interessado a opinião não só porque se tratava de reprimir excessos da linguagem escrita, de que tanto se tem abusado impunemente, mas tambem por que da tribuna onde haviam subido alguns dos nossos primeiros homens no fôro, como Afonso Costa, Barbosa de Magalhães, Alexandre Braga e varios outros, pela primeira vez se ia ouvir a palavra eloquente dum jurisconsulto de nome, que fizera, ha poucos anos, no tribunal da patria de Viriato, que é tambem a sua, uma das estreias mais brilhantes e mais prometedoras dos tempos modernos.

Não foi lograda a espetativa. Ninguem sabia em Aveiro quem era o advogado da acusação. Haviam-se citado muitos nomes: Ramada Curto e outros. Sabia-se que vinha um jurisconsulto na verdadeira significação do termo. E ninguem se iludiu. A' apresentação do dr. José Marques Loureiro, que nuns curtos momentos folheia o processo e da sua rapida leitura colhe argumentos com que adeante destruiria, sem exforço, quanto por parte da defeza se havia arquitetado, a assistencia vê-se, de facto, em frente de uma alta capacidade juridica. Estavam, alem da massa que enchia as bancadas da sala, todo o corpo judicial, magistrados administrativos, professores, oficiais do exercito, etc.

Por parte da defeza são prescindidos alguns membros do juri. A acusação, com mais nobre isenção e maior generosidade, não recusa um só.

Fez-se a leitura do processo e procedeu-se em seguida ao interrogatorio das testimunhas. Não nos alongaremos no relate da sua exposição. Para o fazermos sernos-ia necessario ir longe.

O que por de mais ali se ouviu, onde se salientou a nota azêda e aspera da paixão que vem do odio, se não tambem do desprimor da educação, pagou-o caro quem o disse. Deve ter-lhe causado algumas horas de doloroso arrependimento. A que triste, a que lamentavel situação se desce ás vezes! Tantas vezes!

Saíu sangrando a raiva arvorada em paladina da defeza O punhal com que ela se propunha ferir recocheteou e retalhou-lhe as carnes com a propria lamina. Na assistencia fez-se um rumor de indignação que arredou dali aquilo desde logo e que a traz hoje envergonhada pelas ruas.

A raiva espumante, o odio impotente produziram aquela coisa.

O legitimo desforço da justiça fulminou-as. Desde aí, se desde muito antes o não estivesse já, a causa ficaria julgada.

E foi julgada com a tremenda punição de uma repreensão publica, a mais pungente das penas a aplicar aos que delinquem pelo excesso e pelo abuso. Não ha multa, não ha indemnisação, não ha custas mais crueis. A repreensão é, como bem a classificou o douto advogado de acusação, a execução capital.

O efeito moral dela é humilhante. Deus nos defenda da degradação a que sujeita.

Os debates começaram tarde. Não os seguiremos. Impossivel nos seria reproduzir o primoroso discurso da acusação. A replica á defeza foi um rasgo de eloquencia que notavelmente impressionou. A essa defeza não desejamos referir-nos. Passemos por sobre ela uma esponja impregnada... de piedade e de dó.

O juri deu o crime de injuria por provado e como dada a explicação, pelo que o integro magistrado que preside ao tribunal aplicou ao reu a pena correspondente.

Foi bem recebida a sentença em virtude da sua alta significação moral.

O sr. ministro da justiça fez expedir uma circular a todos os delegados dos procuradores da Republica chamando a sua atenção para a observancia rigorosa de varias disposições da lei da imprensa.

Trabalhos da pesca.—Parou a laboração nas costas do litoral Foi mal iniciada, a *safra*, porque o produto colhido até ha pouco não deu o que era de esperar; tendo agora de suspender-se em virtude do mau tempo.

Em torno do distrito. — Em Pecegueiro apareceu, numa das ultimas manhãs, o cadaver de um homem, não se sabendo se por motivo de desastre, se por crime. A justiça averigua.

Desapareceu de Vila-nova de Monsarros a velha Emilia Magra, que havia ficado em casa emquanto um filho e um neto foram para o trabalho. A' noite chegaram estes a casa e, não a encontrando, ficaram inquietos. Começaram a procural-a pelo logar e arredores, mas todas as pesquizas foram baldadas, ignorando-se o paradeiro da pobre velha, que se supõe já morta.

Declararam-se em gréve alguns operarios da linha do Vale do Vouga, perto de Vouzela, dizendo-se que são em numero de 400 trabalhadores. Pretexto da gréve, a exigencia de mais 40 reis por dia, trabalhando de sol a sol.

Foi pedir curativo á farmacia de Pardilhó uma mulher da Formiga, casada com um individuo de apelido Pinta, que apresentava alguns ferimentos na cabeça, queixando-se tambem do peito onde dizia sentir muitas e fortes dôres.

Fôra o marido que a pozera naquele estado.

No logar de Santa Maria do Monte, em Arouca, está funcionando uma missão das escolas moveis pelo metodo João de Deus, sustentada pelo benemerito sr. Brandão de Vasconcelos, da ilustre casa de Alhavaite. E' a segunda missão que vai áquele concelho e que muito tem beneficiado a causa da instrução.

Consta que em breve começará a funcionar outra na freguezia de Albergaria-das-cabras custeada pelo mesmo cavalheiro

Em Albergaria-das-cabras não ha uma só pessôa que saiba lér!

Previsão do tempo.—Eis o que Barto prediz relativamente aos dias desta semana abaixo indicados:

Após perturbações atmosfericas, a temperatura baixa acentuar-se-ha; para 2.ª feira melhor tempo, que será seguido de perturbações atmosfericas na terça-feira, 25, voltando depois a temperatura a descer, de modo que, quarta-feira, 26, e quinta-feira, 27, o tempo melhorará, subindo a temperatura para dar na sexta-feira, 28, novas perturbações, e, finalmente, no sabado, 1 de março, o abaixamento da temperatura trará melhoria de tempo.

Contra a tosse.—Recomendamos o *Xarope peitoral James* unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

NO FIM DA JORNADA

O nosso presado amigo, sr. Fernando Guimarães, de Vale-maior, teve a infelicidade de perder agora uma filhinha, que era todo o seu enlevo e fazia toda a sua ventura.

Doença para cujo ataque a sciencia não conseguiu descobrir remedio eficaz, prostrou-a.

Sentimo-lo. As dôres e alegrias da familia Guimarães, de Vale-maior, nossas são.

Acompanhamo-la sinceramente compungidos.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».

Nos campos e nas eiras

Cogumelos venenosos

Teem-se sucedido, nestes ultimos tempos, os casos de envenenamento pelos cogumelos, originado pela ingestão destas plantas.

Em primeiro logar, a frequencia desta especie de intoxicação explica-se pela procura de um simples prazer do paladar, ou justifica-se pela avidez de um alimento fortalecedor?

Tem-se dito sobre o valor alimentar dos cogumelos que eles de nada servem, como substancia nutritiva, e que não valem o risco que corre aquele que se sujeita a apanhal-os e comel-os, apezar da sua fraca riqueza nutritiva. Outros dizem que, pelo contrario, os cogumelos fornecem uma alimentação substancial e agradavel, e que se póde considerar sadia, se abstrairmos de certas especies venenosas e de algumas suspeitas que se não devem comer.

Nestes tempos correntes, em que uma reação salutar se executa a favor do vegetalismo, seria erro desacreditar em absoluto estes vegetais, que constituem uma base de alimentação para certos povos do norte e do oriente da Europa, para os alemães, os russos, os tartaros e os placos, para os quais durante o outono, substituem a carne. O caso daquele montanhez da Turingia, centenario, que se alimentou durante 30 anos exclusivamente de cogumelos, poderá, parecer lendario, mas dão-lhe reforço as experiencias de Letelher e Schwaegrichen, que afirmam terem-se alimentado muitos dias a cogumelos cozidos e salgados, sem sofrer as caimbras da fome e ainda os trabalhos de Doping e Sechlossberg, que mostraram a riqueza deste alimento em materias azotadas, superior á de outros vegetais.

Infelizmente, porém, estas considerações favoraveis só se dirigem ás especies comestiveis e não podem de modo nenhum estender-se ás que, seja qual fôr o modo de as cozinhar, provocam acidentes toxicos, vulgarmente de uma gravidade mortal.

Na realidade, o progresso dos conhecimentos botanicos não chega para impedir de um modo seguro os envenenamentos fungicos, que todos os anos, por esta epoca, se repetem, ás vezes em circunstancias bem desgraçadas, prejudicando familias inteiras, ou a maior parte dos esuvivas de algum festivo banquete.

Existem, no entanto, uns certos principios a que os comedores de fungos se podem ater, para a sua defeza. Devem regeitar-se os cogumelos cujo pé seja involto por uma virola ou bainha, a que se deu o nome de «volva», disposição que é carateristica das «valvarias», as quais pertencem á categoria dos «cogumelos mortais».

Alguns cogumelos inofensivos deixarão por esta forma, de ser aproveitados, mas é isso preferivel a cair no erro, em busca de uma diferenciação mais subtil.

Assim deve-se descascal-

SERÕES

(121)

Penhor materno

SETIMA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

VII

Cresce a tempestade

— Pois afianço-te que não tenho nada e peço-te que me deixes agora descançar. Quando vier o medico recebe-o e dize-lhe que te assustaste sem motivo.

— Obedecer-te-hei; mas sempre desejava que o dr. Mendes te visse.

— Se fôr necessario eu o mandarei entrar, minha filha, disse D. Beatris, mas, bem ouves, teu pai diz que está completamente bom.

— Bom de todo, Clotilde, afianço-te; deixa-me só com tua mãe, preciso falar com ela.

Clotilde não julgou oportuno insistir, mas formom tenção de contar tudo ao medico, logo que ele chegasse, e se o dr. Mendes entendesse necessario, fal-o-ía entrar, apesar da proibição do general.

A marqueza e o general ficaram sós.

Durante alguns segundos reinou o mais profundo silencio.

— O que se passou aqui, general? perguntou por fim a marqueza fitando em seu marido um olhar severo.

— Nem posso explica-lo, senhora. Julgava-me homem forte e não sou mais que um ente debil, atormentado incessantemente por acerba inquietação, por um mal estar desconhecido.

D. Beatriz não afastava os olhos de seu esposo e parecia que com aquele olhar tenaz intentava ler no recondito da sua consciencia.

— Isso que experimenta, disse a marqueza com assento pausado, não será o grito do remorso, que, partindo do fundo da sua alma, e se ergue ameaçador a anunciar-lhe que é chegada a hora da expiação?

Cada uma destas palavras soavam aos ouvidos do general como um zumbido doloroso. Ha momentos na vida, em que ao homem mais energico, se apodera do seu espirito uma debilidade extrema.

Lostan encontrava-se num destes momentos Sem embargo, ergueu a fronte, fixou seus olhos secos de lagrimas, porem arroxeados, no severo rosto da marqueza, e disse lhe com a entonação propria do cansaço e do desalento:

— Diz muito bem, senhora! Todo o praso finalisa; toda a expiação dum crime que se comete, chega. Eu fui um nescio, um imbecil, quando, ao saber da morte de Angela, julguei que o perigo havia desaparecido; foi este um grande erro que a realidade se encarregou de mo demonstrar hoje, quando, aterrorisado, compreendi que Daniel e Clotilde se amam.

A marqueza escutou aquela revelação com uma frieza impropria das circunstancias e disse num tol glacial:

— Eu tambem havia suspeitado o que acaba de me revelar, general; e nesse amor que me espanta nessa paixão nascente que me aterra, vejo o justo castigo da Providencia; espero, porem, que o senhor saiba livrar sua filha do perigo que a ameaça.

— Livra-la-hei, senhora marqueza, contestou o general, que se ia reapossando da sua energia perdida. Livra-la-hei, porque já por mais duma vez tenho tido a honra de lhe dizer que estou resolvido a fazer o sacrificio da minha vida e a que caia sobre mim todo o oprobrio e toda a deshonra.

— Eis o que são os homens! retorquiu a marqueza deixando pairar nos labios um sorriso de desdem. Quando a consciencia se subleva, e então o remorso os acusa, empunham com mão tremula a arma do suida e dão termo á existencia, julgando terem cumprido o seu dever!

— De que outro modo póde proceder o homem que se encontre na minha situação?

— Salvando sua filha do perigo que corre, erguendo o espirito decaído, mantendo com serenidade a sua autoridade paternal.

E a marqueza dirigindo ao general um olhar repleto do mais profundo despreso, ajuntou:

— Ha muito tempo que se eu tivera compreendido que a felicidade da nossa filha consistia em que o senhor deixasse de existir, seria eu quem primeiro lhe aconselhasse que puzesse termo aos seus dias; porem, agora mais do que nunca, é preciso que viva, que levante com serenidade a fronte, que arroste o perigo que o ameaça e evite que avance um só passo a simpatia, que nasceu entre Daniel e Clotilde.

— Porem, como, senhora? Como poderei fazer isso? Quando um pai descobre que a filha ama um homem, não tem mais que dois caminhos: ou proteger esse amor ou contraria-lo resolutamente, A senhora sabe perfeitamente que o primeiro destes casos é impossivel e que o segundo é arriscado. Compreende que me bastaria uma só palavra para pôr termo a tão horrivel situação, porem essa palavra não quero, não posso, não devo pronuncia la, nem mesmo na hora da morte.

— E sem duvida, general, é preciso que o nome de Daniel deixe de preocupar a imaginação de Clotilde.

Continúa.

-os, antes de os cozer, pois é na epiderme que cobre a umbela onde se encontra o principio toxico.

Dizem tambem os entendidos que a cozedura em agua e sal priva os cogumelos pelo menos de parte dos principios nutritivos, mas atenua, se não livra de todos os maus efeitos.

Em verdade esta pratica não é segura, a não ser para uma certa especie.

Ha principalmente dois venenos muito ativos, que são a causa das intoxicações mais ou menos perigosas, a que dá origem a ingestão de cogumelos. Um é soluvel na agua e não destrutivel pela fervura — a «falida», encontra-se na «Amanita faloides» e suas congeneres.

E' um veneno hemolisante, isto é, destruidor dos globulos do sangue. Bastam 7 a 8 miligramas deste agente para destruir todos estes; por isso uma só destas amanitas póde dar a morte em poucas horas.

O outro é um alcaloide denominado — «muscarina» — que actua sobre o coração e os orgãos digestivos e deixa intacto o sangue, mas produz uma especie de embriaguez e delirio. Só é mortal em dóses muito grandes.

O que vai lá por fóra

O correio nos Estados-unidos. —Nos Estados-unidos tudo é enorme, tudo se conta por milhões, tanto nas grandes como nas pequenas coisas.

A administração dos correios daquele paiz é a instituição postal de maior importancia do mundo. Os seus 300:000 empregados manejam mais de 15:000 milhões de «peças de correio» em cada ano, o que é uma terceira parte do movimento postal de todas as nações civilisadas reunidas.

Os correios americanos manejam mais de 800:000 cartas cada hora, das 24 de cada dia; despacham-se e pagam-se diariamente mais de 25:000 ordens postais de dinheiro. Tambem se registam diariamente mais de 115:000 cartas e pacotes, e manejam-se milhares de toneladas de material de imprensa de segunda, terceira e quarta classes.

A estabilidade dos aeroplanos. —Num dos ultimos dias realisou-se em Paris, no liceu de Luiz o Grande, uma festa promovida pela Federação aeronautica.

O presidente da sessão declarou que o aviador Moreau descobrira o meio de conseguir a estabilidade automatica absoluta dos aeroplanos. Durante 35 minutos conservou-se no ar sem tocar no aparelho senão para subir ou descer.

Homenagem a um sabio francez.—Dizem de Londres que a Academia-real de astronomia conferiu a sua medalha de oiro a mr. Deslande, director do observatorio de Mendon, pelas suas descobertas feitas por meio do espectroheliografo e o seu registrador de velocidade. Na sala da Academia circularam fotografias da atmosfera solar tomados com esses instrumentos.

Os proximos jogos olimpicos. —Ao parlamento sueco foi pedida uma anuidade de 27:000$000 com o fim de permitir ao atletismo nacional tomar parte em Berlim, em 1916, nos jogos olimpicos.

Na America deve ser construido um *stadium* que custará 1:000 contos. Será situado em New-York, num ponto sobranceiro ao rio Hudson, entre a 116.ª e a 120.ª avenidas. Assim foi decidido em conferencia entre os delegados de Park Sistem, da Universidade de Columbia e do Hudson Fulton Association.

A Universidade de Yale propõe igualmente um novo *stadium*, cujo recinto poderá conter espetadores 100:000. As despezas montarão tambem a 1:000 contos.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

O CAMPEÃO nas provincias

Alquerubim, 21.—No dia 19 do corrente responderam em audiencia de jurí, em Albergaria-a-velha, dois individuos que eram acusados de bater na mãe. O jurí deu o seu veredictum, sendo os réus absolvidos. O meritissimo juiz, que é um magistrado recto na aplicação da justiça, viu-se obrigado a lavrar uma sentença muito diversa da que devia sêr, porque um filho que agride o pae, não merece as penas da lei: merece a morte.

Os senhores jurados mostraram o seu *bom coração!*

E poderam sair do tribunal com a cara descoberta!

Coimbra, 23.—Começa a obra de saneamento moral nesta cidade. O sr. dr. João de Deus Ramos, dig.mo governador civil deste distrito, vai mandar fiscalisar, segundo nos afirma pessoa competente, todas as casas onde se joga a *batota academica e operaria*. E principalmente esta que precisa de fiscalisação rigorosa, porque a *grossa batota* pouco mal causa ás familias dos que se *divertem* com ela. A *pataqueira* causa os maiores prejuizos.

● O nosso ilustrado colega *Humanidade* traz em todos os numeros uma interessante secção, a que chama: «Jornal humoristico».

O autor dessas interessantes notas, escalpela com a pericia de um eximio operador, algumas noticias estravantes que procura cuidadosamente nos muitos jornais que lhe vão á redação.

Quasi todas essas notas são engraçadas e manifestam evidentemente o pouco escrupulo, ou cuidado, com que alguns periodicos lançam a publica noticias sem nexo.

Neste ultimo numero, e desta mesma data, lá vem o engraçadissimo *Nestore* criticando uma disparatada noticia, dada pela *Nação*, que fez de um medico prégador de sermões nas egrejas!

Esta só da *Nação*! Mas, por um descuido que chega a todos os jornalistas, lá vem tambem nesse numero da *Humanidade* duas noticiasinhas que devem ser vistas pelo humoristico *Nestore*, não só por que elas se prestam á critica, mas tambem para que os outros não possam, com justiça, classifical-o de menos justo na apreciação externa. Olhe tambem pelo que vai lá *por casa*.

Ora digne-se ouvir o ilustre camarada:

1.º—Leu a local da *Humanidade* que tem por epigrafe *Ao sr. inspector escolar*, acusando o professor de S. Martinho?

Se leu, deve *achar graça* ao que se diz nela: «Nove rapazes, de 10 a 11 anos, deram *8 palmatuadas cada um*, numa creança de 7 anos» (!!) etc.

Naturalmente as mãos dessa criança são de cortiça ou de sola para aguentarem com *72 palmatuadas*, dadas por nove matalotes de 11 anos!... E com que vontade seriam aplicadas».

Aplique-lhe *Nestore* os seus engraçados comentarios, porque a local presta-se a isso.

2.º—Leu a que tem por titulo *Escroquerie?* onde se declara que quatro academicos andaram percorrendo diferentes estabelecimentos de ensino, com uma subscrição falsa, pedindo para um condiscipulo pobre?

Se não leu, leia, e aplique a sua critica aguda ao periodo que diz assim: «O mais curioso do caso, segundo nos garantem, é que o produto da subscrição não reverte a favor de qualquer estudante pobre, mas sim a favor de Carlos Peça, com restaurante na Bencanta, onde os 4 estudantes todas as noites se vão banquetear».

O mais curioso!... O mais inqualificavel, é que deve ser.

Chamar *curioso* a um acto de tal natureza será *humanitario* de mais.

● No mesmo n.º da *Humanidade* lê-se esta agradavel noticia que se refere ao nosso intimo amigo e patricio:

Diamantino Diniz Ferreira. A este nosso amigo, que tantos e desinteressados serviços tem prestado á causa da industria em Coimbra, tenciona um grupo de seus admiradores realisar, muito brevemente, uma festa de homenagem, que constará, entre outras cousas, da inauguração do retrato do sr. Diamantino Diniz Ferreira, pintado por um distinto artista desta cidade, uma sessão soléne, etc. O retrato do sr. Diamantino, cavalheiro que tanto tem contribuido para a instrução dos filhos do operariado conimbricense, será colocado na sala da «Associação dos artistas».

Aplaudimos esta homenagem que é justissima.

A ultima parte da minha correspondencia publicada em o n.º 6:238 saíu errada. O que eu disse foi:

«E para que o sr. dr. João de Deus Ramos possa colher informações completas ácerca do que se tem passado e vai passando nesse instituto secundario, digne-se ouvir o que dizem os mais cumpridores, e dentre eles o que foi reitor no tempo do João Franco, e em especial o ultimo professor que se aposentou».

Nesta emenda faço uso da melhor caligrafia de que posso dispôr; se ainda sair errada, paciencia. Não posso fazer *letra linda*, e o compositor naturalmente é dessa que gosta.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$00 reis mais ou fração, 50 reis.

Sciencias e letras

A XXEXA

Depois de jantar, tornámos a subir a ponte. Em volta de nós via-se o Mediterraneo, onde se espelhava tranquilamente a lua. O navio deslisava, lançando uma serpente de fumo para o ceu crivado de estrelas. Silenciosas, iam a bordo umas seis ou oito pessôas, com o olhar fixo em Africa, aonde nos dirigiamos.

O comandante, que fumava um charuto, reatou depressa a conversa que tinhamos sustentado durante o jantar.

— Sim, naquele dia tive medo, disse ele, porque o meu navio esteve seis horas encalhado nos rochedos e açoutado pelo mar. Por fortuna, ao caír da tarde, fomos recolhidos por um navio inglez que nos tinha avistado.

Então um rapagão, de rosto cobreado e de aspeto grave, falou pela primeira vez e disse:

— Então o meu capitão afirma que teve medo? Pois eu não o acredito. Engana-se ácerca da palavra e da sensação que experimentou. O homem energico nunca tem medo, vendo iminente o perigo. Está comovido, agitado, ancioso, mas medo é uma coisa muito diferente.

O capitão replicou, rindo-se:

— Pois eu afirmo-lhe mais uma vez que tive medo!

Permita-me que me explique. O medo é o quer que seja de espantoso, uma sensação atroz, um horrivel espasmo do pensamento e do coração, cuja lembrança é suficiente para causar calafrios de angustia. Mas quando se é valente, isso não se sente diante dum ataque, nem diante da morte inevitavel, nem diante de todas as formas conhcidas do perigo. Isso só se dá em certas circumstancias anormais, sob poder de misteriosas influencias. Eu já tive medo em pleno dia, ha dez anos, e tornei a senti-lo no ultimo inverno, numa noite do mez de dezembro.

Pois bem, vou cotar-lhes o que se passou commigo ha dez anos, em Africa. Atravessava eu os grandes areaes do sul de Uarglá, um dos mais extranhos paizes do mundo. Imaginem os senhores o oceano transformado em areia por meio dum furacão Sobre aquele mar furioso, mudo e sem movimento, dardeja os seus raios implacaveis o sol abrazador do Meio-dia. E' necessario subir, por aquele descampado de cinzas douro e descer e tornar a subir, sem descanço e sem sombra. Os cavalos enterram-se até ao joelho, resfolegando a custo, exhaustos de forças pelo calor e pelo cansaço.

Ia eu e outro amigo, seguido por oito *spais* e por quatro camelos, com os seus respetivos condutores. Não trocavamos uma palavra, acabrunhados pelo sol e pela fadiga, morrendo de sêde naquele ardente deserto. De repente, um daqueles homens soltou um grito de angustia.

Não sei onde, proximo de nós, tocava um tambor dos areaes movediços. Os arabes olhavam uns para os outros com espanto. e um deles disse no seu idioma:

— A morte está sobre nós!

Durante duas horas o intangivel tambor não cessava de nos aturdir os ouvidos com o seu monotono ruido.

Naquele momento. o meu amigo caiu por terra, morto pela insolação.

O medo apoderou-se então de mim ao ver-me em frente daquele cadaver, emquanto o éco desconhecido repetia o fatidico rufar a duzentas leguas de distancia de qualduer das povoações francezas.

O capitão interrompeu o narrador, perguntando-lhe:

— Mas o que era esse tambor?

(*Continua*)

Novas edições

Recebemos já o tomo 12.º do «Novo dicionario da lingua portugueza,» redigido em harmonia com os modernos principios da sciencia da linguagem, pelo erudito escritor sr. dr. Candido de Figueiredo.

E' da acreditada «Livraria classica editora», de que é proprietario o sr. A. M. Teixeira, da praça dos Restauradores, 20, Lisboa.

Terra livre, *semanario Anarquista de Lisboa.*—Recebemos o primeiro numero deste semanario de propaganda das ideias libertarias, editado em Lisboa e de cuja redação fazem parte os srs. Carlos Rates, operario; Edmundo de Oliveira, jornalista; dr. Neno Vasco, escritor e publicista; Pinto Quartim, jornalista, e dr. Sobral de Campos, advogado.

Colaborado pelos mais conhecidos e cultos propagandistas do anarquismo, o presente numero contêm o seguinte sumario:

Artigo de apresentação, *Terra livre*, que é uma sintese das doutrinas anarquistas; *Sindicalistas e anarquistas*, artigo de Emilio Costa; *O carnaval; Factos e comentarios; Revista dos jornais; Kropotkine em Lisboa?; Movimento libertario; O 1.º de fevereiro; A guerra dos Balkans; Defeza nacional;* por Edmundo de Oliveira; *Campanha em favor dos presos por questões sociais*, do dr. Sobral de Campos; *Georgicas*, pelo dr. Neno Vasco; *O padre*, de José Carlos de Souza.

Tras na 1.ª pagina uma gravura aproposito da defeza nacional, do caricaturista Alfredo Candido.

Toda a correspondencia e pedidos de assinatura devem ser dirigidos a Pinto Quartim, rua das Gaveas, 55, 1.º—Lisboa.

A «Terra livre» encontra-se á venda nesta localidade na Tabacaria Souto Ratola.

O «Seculo-agricola». — Publicou já o n.º 28 que insere o seguinte sumario:

No pinhal de Leiria; A resinagem em Portugal, seu desenvolvimento e importancia economica que póde desempenhar; A festa nacional da Arvore; Transportes; Boletim meteorologico; A criação do bicho da sêda; Cuidados a haver nas replantações da vinha; Consultas; Informações; Cronica culinaria; A triquinose; Da provincia; O cultivo de plantas ornamentais nas salas.

Alem do texto, muito interessante, como se vê, insere tambem boas fotogravuras.

Em perigo

Anemicos, vós sois numerosos. O empebrecimento constantante do vosso sangue e a perda progressiva das forças ha de trazer-vos, estai certos disso, grande numero de incomodos e sofrimentos. Estais em perigo:—a anemia abre a porta a todas as doenças, e entre elas á fisica,—pois que a vossa fraqueza vos fará correr graves riscos. E' facil, porem, evita-los. Enriquecei o sangue, tomando as Pilulas Pink. Estas pilulas bem depressa vos darão forças e sangue. Tomando as Pilulas Pink, o que é pouco dispendioso, recuperareis a saude, e economisareis talvez as consideraveis despezas da doença.

O sr. Antonio Pereira Paula, residente em Lisboa, na rua do Cruzeiro da Ajuda, n.º 55, esteve em perigo. Graças, porem, ás Pilulas Pink, o perigo acha-se agora afastado, e o sr. Paula está novamente na posse de uma boa saude.

Eis o que ele nos escreve a este respeito:

«Aqui ha tempos encontrei-me num estado de saude bastante precario. Anemico depois de uma data, a minha fraqueza aumentára imenso. Sentia-me extenuado. Como nenhum dos muitos medicamentos que me aconselharam e que tomei, tivesse dado resultado satisfatorio, decidi-me por ultimo a recorrer ás Pilulas Pink, de que já ouvira dizer muito bem, e sinto muito prazer em declarar a v. que as referidas pilulas me fizeram um bem enorme. Elas e só elas acertaram, num caso em que todos os outros medicamentos se haviam mostrado sem a minima eficacia. As Pilulas Pink fortaleceram-me e curam-me!»

As Pilulas Pink correspondem, satisfazem ás nesessidades de todos os anemicos, de todos os extenuados. Sustentam e mantêem o organismo, purificam e enriquecem o sangue, tonificam o sistema nervoso. Fazem recuperar a saude a milhares de doentes por todo esse mundo fóra. As Pilulas Pink são boas para todas as idades e para todos os temperamentos. E' mister reter bem na ideia que elas fovorecem a formação da gente moça de um e outro sexo, que regularisam as funções femininas, desenvolvem o apetite, dão forças, facilitam as digestões e purificam o sangue.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103

Mercados semanais

O preço actual dos generos nos diferentes mercados:

o de Montemór-o-velho. — Por 14,63 litros: feijão de mistura, a 600 reis; frade, a 800 reis; môcho, 980 reis: branco, a 750 reis; pateta, a 600 reis; trigo, a 900 reis; milho branco, a 540 reis; amarelo, a 500 reis; centeio, a 1$000 reis; aveia, a 420 reis; cevada, 540 reis; favas, a 800 reis; ervilhas, a 900 reis; grão de bico, a 1$000 reis; chicharos, a 370 reis; batatas, a 400 reis; tremoços, (20 litros) a 600 reis; galinhas, a 400 e 600 reis; frangos, a 300 reis; ovos, (o cento) a 1$900 reis.

o da Murtoza.—Por 20 litros: milho amarelo, a 720 reis; branco, a 800 reis; feijão laranjeiro, a 1$380 reis; preto, a 700 reis; amarelo, a 800 reis; branco, a 1$160 reis; frade, 700 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, a 1$000 reis; cevada, a 700 reis; ovos, (cento) a 820 reis.

No de Estarreja.—Por 20 litros: milho branco, a 800 reis; amarelo, a 720 reis; estrangeiro, 660 reis; feijão branco, 1$040 reis; laranjeiro, 1$380 reis; aveia, 1$100 reis; trigo, a 1$200 reis; centeio, 1$000 reis; fava, 830 reis; batata, (15 kilos) 340 reis; ovos (cento) 1$840 reis.

No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, a 540 reis; cevada, a 400 reis; centeio, a 560 reis; aveia, a 360 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 500 reis. Por 20 litros: batata nova, a 220 reis; castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 4$000 reis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

CARTAZ ANUNCIADOR

Festejos do S. Simão

NA

QUINTÃ DO LOUREIRO

AVISO AOS FEIRANTES

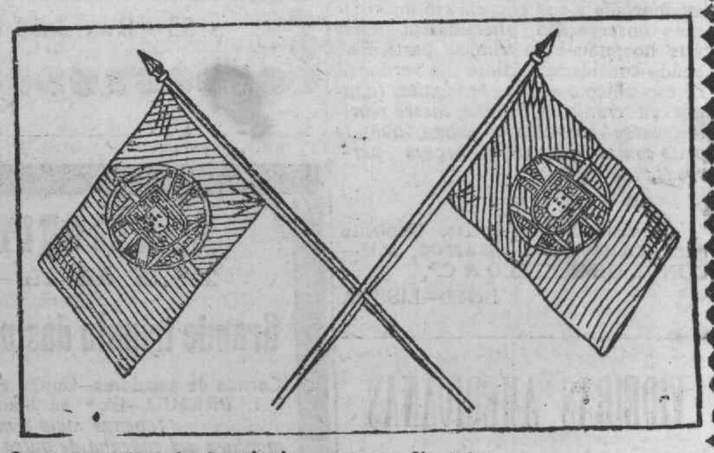
Previnem-se os interessados que costumam concorrer com as suas manufaturas ou produtos agricolas á «Feira do S. Simão», que a festa será transferida, a partir deste ano, para o primeiro domingo do mez de setembro (S. Miguel).

O Juiz e presidente da comissão dos festejos,

João Afonso Fernandes

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes. — Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ††††† PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
• da pharmacia Franco •

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
• LISBOA—BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confecções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

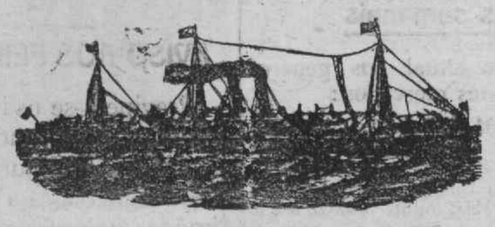
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Desna, em 5 de março

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Demerara, em 19 de março.

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Araguaya, em 24 de janeiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Aragon, em 3 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Arlanza, em 11 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema WIZARD

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inação dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Piano

VENDE-SE um proprio para estudo, em boas condições.

Nesta redação se diz quem está encarregado da venda.

LINIMENTO GÉNEAU

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 45000 reis
1000 kilos..... 8$00

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

Aos srs. vitieultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.
(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—OVAR

Casa

VENDE-SE uma, para pequena familia, de um andar, com sotão espaçoso e quintal, na rua Manuel Firmino e frente tambem para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem andar terreo e amplas lojas.

Tratar com o escrivão Silverio de Magalhães, na mesma rua.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o delinquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

ALUGA-SE

A casa do antigo «Centro republicano» ao alto da rua Larga, e que é uma boa habitação.

Informa-se no talho do Lima, no Mercado.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.